

ALOIZIO MERCADANTE

'Teremos uma recessão profunda'

• Crítico das medidas anuncias das ontem pelo Governo, o economista Aloizio Mercadante, candidato a vice-presidente pelo PT nas últimas eleições, afirma que o Brasil continuará vulnerável a novas crises.

Carter Anderson

O GLOBO: Qual a sua avaliação sobre as medidas?

ALOIZIO MERCADANTE: O pacote foi feito de forma antidemocrática. São medidas provisórias, decretos, medidas autoritárias, esvaziando o Congresso Nacional.

• *Mas as medidas ajudarão o Brasil a sair da crise?*

MERCADANTE: Os problemas fundamentais do país são a balança de pagamentos e a vulnerabilidade cambial. O Governo aumentou impostos, cortou gastos, paralisou programas de investimento e decidiu manter uma taxa de juros brutal. Teremos uma recessão profunda. E isso diminui o vo-

lume de importações, porque contrai o consumo. Indiretamente pode diminuir o déficit comercial, mas a fragilidade cambial continua e o país fica exposto a uma situação ainda mais vulnerável.

• *Quais as consequências sociais das medidas?*

MERCADANTE: Socialmente, este pacote é perverso e economicamente, muito precário. Estas medidas reduzem ainda mais a capacidade de alavancar as exportações e de diminuir o nível de dependência do capital especulativo. Com este aumento de juros e de impostos, haverá mais desemprego. O centro do problema é o balanço de pagamentos. O país tem que mudar sua política de comércio exterior. Temos que proteger a estrutura produtiva do país. O país tem que ajustar a sua taxa de câmbio em direção a uma cesta de moedas que torne o seu comércio exterior competitivo. Não pode ficar mais preso ao dólar.